

PESQUISA - RESUMO - HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO -  
HISTÓRIA

**A TRAJETÓRIA DOS SINDICATO DOS TRABALHADORES  
METALÚRGICOS NO SUL CATARINENSE - 1962 - 2016**

*Fernando Debrida Martins (fernandodebridamartins@gmail.com)*

*João Henrique Zanelatto (jhz@unesb.net)*

Situado no Sul Catarinense o município de Criciúma experimentou a partir da década de 1950 um processo de diversificação econômica. A indústria metalúrgica foi um setor que experimentou uma expansão de suas atividades para atender outras indústrias da região. Com o crescimento e expansão das empresas, cresceu também a necessidade de ampliação da força de trabalho para o desenvolvimento das atividades do setor. No início da década de 1960 os trabalhadores das indústrias metalúrgicas começaram a se organizar e criaram uma Associação em 1962, que foi transformada em Sindicato, o SINMETAL – Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Criciúma e região em 1965. Portanto, o objetivo da pesquisa foi abordar a trajetória do Sindicato desses Trabalhadores com suas lutas, conquistas e reveses. No período de 1962 a 2017. Nessa trajetória evidenciamos três fases da organização dos trabalhadores: a primeira apontou para o sindicato no contexto da guerra fria e da ditadura civil-militar - 1962-1979. A segunda fase apontou as lutas e as conquistas em âmbito nacional e local e avanço do neoliberalismo - 1979-2002. E a terceira fase destacou o pragmatismo das lutas dos trabalhadores até reforma trabalhista 2002- 2016. Em relação a perspectiva teórico metodológica, essa pesquisa

fundamentou-se na história social do trabalho e teve como fonte principal a produção bibliográfica sobre o tema e o Informativo Zé Ferreiro, informativo produzido pelo próprio Sindicato. Uma parte dos informativos foram pesquisados no acervo do Sindicato que não possui toda coleção e outra no acervo do CEDOC - Centro de Memória e Documentação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Ao utilizar o informativo "Zé Ferreiro" como fonte, possibilitou dar visibilidade para aspectos da trajetória e lutas dos trabalhadores da indústria metalúrgica de Criciúma e região. Portanto, a trajetória do Sindicato foi marcada pela constante defesa dos trabalhadores tanto nas greves e nas pequenas paralizações quanto nas causas trabalhistas de defesa dos direitos, como, por exemplo, o recebimento de FGTS, férias, horas extras.